



Ic. Projectos Transversais e Inovadores

Projecto SAUDAR – A Saúde e o Ar Que Respiramos

SAUDAR – A Saúde e o Ar Que Respiramos

[€72 928]

Iniciado em 2004 e com uma duração prevista de quatro anos, este projecto procura analisar a relação entre a qualidade do ar (exterior e interior) e a saúde humana numa determinada região e a evolução previsível dessa relação nessa área geográfica com base nos planos de desenvolvimento existentes.

O projecto desdobrou-se em quatro fases: selecção da região como zona de estudo, caracterização da situação actual nessa mesma região, previsão da evolução da situação e preparação de um programa de sensibilização e formação.

A região seleccionada foi o concelho de Viseu, tendo-se procedido em 2007 a duas campanhas experimentais, uma no Inverno e outra na Primavera/Verão, destinadas a monitorizar dois grupos de crianças do 1.º ciclo do ensino básico com exposições distintas à poluição atmosférica; procedeu-se, ainda, à recolha dos dados de afluência ao Serviço de Urgência de Pediatria do Hospital de São Teotónio, acções destinadas a avaliar a saúde das crianças envolvidas; foi feita uma avaliação acarológica e avaliação à qualidade do ar com a análise científica dos respectivos resultados, de forma muito detalhada, como se pode comprovar através do relatório anual de 2007. A título de exemplo, podemos acrescentar que para além da avaliação da qualidade do ar na rua, foi avaliada também a qualidade do ar nas respectivas escolas e nas habitações das crianças, com recomendações fornecidas por uma empresa de consultoria ambiental no que respeita à prevenção das alergias domésticas, com detalhe para todas as divisões de uma habitação e respectivos materiais usados, animais de estimação, sistemas de ar condicionado, factores tóxicos, plantas de interior, etc.

Criaram-se cenários futuros de desenvolvimento que permitem avaliar as condições futuras de qualidade do ar na cidade e possíveis efeitos sobre os doentes asmáticos.

Os resultados obtidos no caso de estudo poderão, posteriormente, ser utilizados/adaptados para outras situações nacionais.

O projecto é da responsabilidade do Serviço de Educação e Bolsas e do Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano e é realizado por uma equipa de investigação com membros da Universidade de Aveiro e da Universidade Nova de Lisboa.

Programa Interuniversitário de Reforço da Capacidade Científica

Programa Interuniversitário de Doutoramento em Matemática

[€150 000]

Iniciado em 2007 e com uma duração prevista de três anos lectivos, o Programa Interuniversitário de Doutoramento em Matemática resultou da vontade conjunta das comissões científicas dos departamentos de Matemática Pura da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra de criar um programa de formação pós-graduada que se possa constituir numa escola de referência de investigação em matemática, ambicionando, para isso, qualidade internacionalmente reconhecível.

A comissão coordenadora do programa, através de concursos promovidos pelas faculdades participantes, seleccionou quatro estudantes (dois de cada universidade) para a frequência deste programa. O apoio traduz-se no pagamento das propinas, num subsídio mensal e nos correspondentes encargos sociais.

■ Políticas Urbanas II – Um Território Urbano com Cidades

O projecto “Políticas Urbanas II – Um Território Urbano com Cidades”, iniciado no ano de 2007, vem na sequência do primeiro projecto iniciado em 2001 e que esteve na origem do livro *Políticas Urbanas – Tendências, Estratégias e Oportunidades*, publicado em 2003.

No ano de 2007, a equipa que coordena o projecto, conduzida por Nuno Portas, realizou na sede da Fundação Gulbenkian um *workshop* com a participação de 12 equipas de responsáveis por projectos urbanos nacionais que deverão ser incluídos como *best practices* na publicação que será editada no final deste projecto.

Para além deste *workshop* a equipa seleccionou um vasto conjunto de trabalhos, designadamente os planos regionais do Norte e do Centro, que constituem uma valiosa contribuição de informação sobre o fenómeno de urbanização extensiva e de grande escala territorial.

Prevê-se realizar nos próximos meses um segundo *workshop* dedicado agora aos casos de cidades médias do Interior e Sul do País. Em princípio, prevê-se que o projecto esteja terminado durante o ano de 2008 com a apresentação de uma publicação organizada em três partes correspondentes a três escalas territoriais: a supra e intermunicipal, a municipal e a mais pontual ou sectorial. Os exemplos de *best practices* atrás referidos serão distribuídos pelos textos de diagnóstico dos problemas e propostas alternativas para a Política de Cidades.

➤ Novas Estratégias Imunobiológicas de Combate à Malária

A malária é uma das principais “doenças da pobreza”, que mata anualmente 1-3 milhões de crianças e atinge mais de 500 milhões de pessoas, representando um dos maiores entraves ao desenvolvimento socioeconómico de muitos países das zonas tropicais e subtropicais.

Dadas as missões que a Fundação atribuiu ao Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC) e a sua história de intervenção em África através do Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano (SSDH), o objectivo deste projecto foi lançar as bases de um programa de investigação científica em malária, sob a responsabilidade directa da Fundação.

Foi assim possível, ao longo dos últimos anos, instalar nos laboratórios de Oeiras vários grupos de investigação fundamental sobre a epidemiologia (Gabriela Gomes), a imunobiologia (Sylvianne Pied, António Coutinho e Miguel Soares), a genética (Carlos Penha Gonçalves) e a biologia celular (Maria Mota, Miguel Seabra) da malária, dirigidos por jovens cientistas, quase todos atraídos a Portugal no âmbito do programa, que também acolhe em formação de doutoramento e pós-doutoramento cientistas e médicos de Angola e São Tomé e Príncipe. Ainda em estreita colaboração com o SSDH, foi instalado um laboratório no Hospital do Príncipe, que permitiu iniciar a formação de pessoal local e o levantamento epidemiológico, clínico e genético da endemia nesta população. Uma vez estabilizados em Portugal, com uma só excepção, aqueles grupos de investigação – que continuam agora a sua investigação com outros financiamentos –, o programa atingiu os seus objectivos e foi encerrado em 2007.

As contribuições científicas deste trabalho têm incidido sobre a identificação de regiões cromossómicas envolvidas no controlo da resistência/susceptibilidade à malária, sobre as bases moleculares da patologia das complicações cerebrais e hepáticas da doença grave que, eventualmente, desvendem novas estratégias terapêuticas, sobre a fisiopatologia das relações parasita-hospedeiro e sobre aspectos moleculares e celulares da imunidade, cujo desconhecimento tem impedido derivar vacinas eficazes contra a infecção. Por outro lado, a caracterização completa da endemia numa população restrita deverá permitir ajustar modelos epidemiológicos e, se possível, testar novas formas de intervenção terapêutica e profiláctica.